



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.**  
**Sociedade Aberta**

**Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto**  
**NIF 508 548 527**  
**Capital social: 25.641.459 Euros**

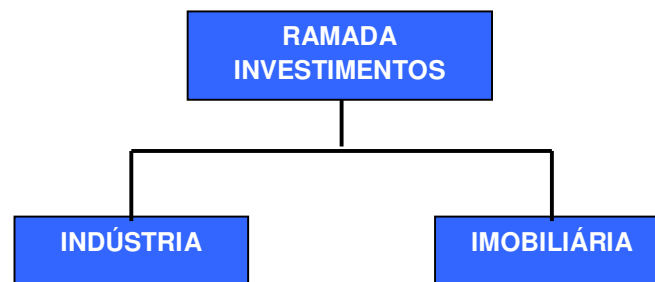
**Informação financeira 1T 2011**

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes, e a actividade de sistemas de armazenagem; e ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.



A informação financeira abaixo apresentada relativa ao Grupo Ramada encontra-se de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

### Demonstração dos resultados

	Grupo Ramada		
	1T 2011	1T 2010	Var. %
Vendas e prestação de serviços	24 962	19 183	30.1%
Outros Proveitos	307	74	317.0%
<b>Receitas Totais</b>	<b>25 269</b>	<b>19 257</b>	<b>31.2%</b>
Custo das Vendas	14 006	10 103	38.6%
Fornecimento de serviços externos	4 054	3 325	21.9%
Custos com o pessoal	3 093	3 104	-0.4%
Provisões e perdas por imparidade	161	98	64.1%
Outros custos	400	208	92.2%
<b>Custos Totais (a)</b>	<b>21 714</b>	<b>16 839</b>	<b>28.9%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>3 555</b>	<b>2 417</b>	<b>47.1%</b>
<b>margem EBITDA</b>	<b>14.1%</b>	<b>12.6%</b>	
Amortizações e depreciações	346	366	-5.5%
<b>EBIT (c)</b>	<b>3 209</b>	<b>2 051</b>	<b>56.4%</b>
<b>margem EBIT</b>	<b>12.7%</b>	<b>10.7%</b>	
Custos Financeiros	-1 084	-816	
Proveitos Financeiros	114	31	
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-970</b>	<b>-785</b>	<b>23.5%</b>
<b>Resultado antes de Imposto</b>	<b>2 239</b>	<b>1 266</b>	
Imposto sobre o rendimento	-672	-388	
<b>Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe</b>	<b>1 567</b>	<b>878</b>	<b>78.5%</b>

Valores em milhares de euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No primeiro trimestre de 2011 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 25.269 milhares de euros, apresentando um crescimento de 31,2% face às receitas totais de igual período de 2010.

Os custos operacionais, sem amortizações e depreciações, no valor de 21.714 milhares de euros, apresentam um crescimento de 28,9% face aos 16.839 milhares de euros de igual período de 2010.

O EBITDA do Grupo no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 3.555 milhares de euros, apresentando um aumento de 47,1% face a igual período de 2010. A margem EBITDA foi de 14,1% sendo de 12,6% no período homólogo de 2010.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 1.567 milhares de euros, superior em 78,5% ao registado no primeiro trimestre de 2010.

### **Indústria**

	1T 2011	1T 2010	Variação
<b>Receitas totais</b>	23 788	17 894	32.9%
<b>Custos totais (a)</b>	21 462	16 607	29.2%
<b>EBITDA ( b)</b>	2 326	1 287	80.7%
<b>Margem EBITDA</b>	9.8%	7.2%	
<b>EBIT ( c)</b>	2 075	1 018	103.7%
<b>Margem EBIT</b>	8.7%	5.7%	
<b>Resultados Financeiros</b>	(205)	(59)	244.7%
<b>Resultado antes de impostos</b>	1 870	959	95.0%
<b>Resultado Líquido</b>	1 309	663	97.4%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Durante o primeiro trimestre de 2011, as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 23.788 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 32,9% face às receitas totais do período homólogo 2010.

No 1º trimestre de 2011 o volume de negócios da actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um crescimento de 12% face a igual período de 2010, sendo o mercado externo o motor deste crescimento.

A consolidada internacionalização desta actividade e a dispersão geográfica dos negócios, permitiu atingir uma boa performance para as vendas do 1º trimestre de 2011, apesar da quebra verificada no mercado nacional.

A subida do preço das matérias-primas acelerou a decisão de vários negócios, o que permitiu que as encomendas recebidas no 1º trimestre de 2011 apresentassem um crescimento de 23% face a igual período de 2010.

As vendas da actividade dos Aços no primeiro trimestre de 2011 tiveram um crescimento significativo, por efeito preço e quantidade, comparativamente com igual período de 2010.

O mercado da comercialização de Aços Especiais no período de Janeiro a Março de 2011 sentiu um forte crescimento face ao ano anterior, principalmente pelo desempenho do sector da fabricação de Moldes. Os sectores das Ferramentas e Bens de Equipamento também estiveram a bom ritmo.

As matérias-primas subiram de preço por força do aumento da procura e do não acompanhamento da oferta, que se manteve moderada devido à falta de confiança no futuro.

Para fazer face a este acréscimo de procura, a Empresa teve necessidade de recrutar trabalhadores para áreas produtivas para poder continuar a responder às solicitações dos clientes nos prazos acordados.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 2.326 milhares de euros, apresentando um crescimento de 80,7% face aos 1.287 milhares de euros atingidos em igual período de 2010.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 7,2% no período de Janeiro a Março de 2010 para 9,8% em igual período de 2011.

O EBIT da Indústria no primeiro trimestre de 2011 foi de 2.075 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 103,8% face aos 1.018 milhares de euros de 2010. A margem EBIT passou de 5,7% para 8,7% em 2011.

O resultado líquido do segmento Indústria ascendeu a 1.309 milhares de euros, superior em 97,4% ao registado no primeiro trimestre de 2010.

### **Imobiliária**

	1T 2011	1T 2010	Variação
<b>Receitas totais</b>	1 482	1 363	8.7%
<b>Custos totais (a)</b>	252	232	8.6%
<b>EBITDA ( b)</b>	1 229	1 130	8.8%
<b>EBIT (c)</b>	1 134	1 033	9.8%
<b>Resultados Financeiros</b>	(765)	(726)	5.4%
<b>Resultado antes de impostos</b>	369	307	20.2%
<b>Resultado Líquido</b>	258	215	20.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 foram de 1.482 milhares de euros, apresentando um crescimento de 8,7% face a igual período de 2010.

No período de Janeiro a Março de 2011 as rendas obtidas com o aluguer de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 90% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 1.229 milhares de euros, tendo um crescimento de 8,8% face aos 1.130 milhares de euros atingidos em igual período de 2010.

O EBIT do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 foi de 1.134 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 9,8% face aos 1.033 milhares de euros de 2010.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011, foram de -765 milhares de euros, apresentando um agravamento de 5,4% face aos -726 milhares de euros verificados em 2010.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 258 milhares de euros, superior em 20,2% ao registado no primeiro trimestre de 2010.



### **Investimentos**

No primeiro trimestre de 2011 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 213 milhares de euros.

### **Endividamento**

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Março de 2011 ascendia a 76.397 milhares de euros.

Porto, 13 de Maio de 2011

A Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Propriedades de investimento	6	84 066 423	81 721 677
Activos tangíveis		5 267 416	5 330 042
Activos intangíveis		134 252	90 558
Investimentos disponíveis para venda	4	5 107 036	5 113 284
Activos por impostos diferidos	7	2 055 099	2 098 395
Instrumentos financeiros derivados	12	247 001	-
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>96 877 227</b>	<b>94 353 956</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		26 526 978	22 473 598
Clientes		29 468 308	35 683 381
Estado e outros entes públicos		496 205	143 814
Outras dívidas de terceiros		5 689 828	5 559 626
Outros activos correntes		541 887	1 182 726
Caixa e equivalentes de caixa	8	23 281 288	26 730 301
<b>Total de activos correntes</b>		<b>86 004 494</b>	<b>91 773 446</b>
<b>Total do activo</b>		<b>182 881 721</b>	<b>186 127 402</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		4 892 922	4 971 340
Reserva de conversão		(847 987)	(740 175)
Outras reservas		15 570 100	10 183 019
Resultado líquido consolidado do período		1 567 301	5 113 696
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		46 823 795	45 169 339
Interesses sem controlo		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>46 823 795</b>	<b>45 169 339</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	10	54 901 921	57 387 674
Outros credores não correntes		67 445	108 710
Provisões	11	302 406	332 102
Instrumentos financeiros derivados	12	-	438 257
Passivos por impostos diferidos	7	95 445	94 519
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>55 367 217</b>	<b>58 361 262</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	10	3 485 753	14 885 754
Outros empréstimos	10	41 290 653	32 190 638
Fornecedores		17 328 639	18 535 203
Estado e outros entes públicos		4 289 133	3 874 724
Outras dívidas a terceiros		2 708 421	3 445 059
Outros passivos correntes		11 588 110	9 665 423
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>80 690 709</b>	<b>82 596 801</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>182 881 721</b>	<b>186 127 402</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

		<b>PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM</b>	
	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2010</b>
Vendas		22 892 649	17 217 191
Prestações de serviços		2 069 221	1 966 125
Outros proveitos		306 552	73 511
Custo das vendas		(14 005 617)	(10 103 115)
Fornecimentos e serviços externos		(4 053 545)	(3 325 343)
Custos com o pessoal		(3 092 536)	(3 104 366)
Amortizações e depreciações		(346 183)	(366 204)
Provisões e perdas por imparidade	11	(161 247)	(98 267)
Outros custos		(400 450)	(208 311)
Custos financeiros	13	(1 084 082)	(815 796)
Proveitos financeiros	13	114 240	30 682
Resultado antes de impostos		2 239 002	1 266 107
Impostos sobre o rendimento		(671 701)	(387 947)
Resultado depois de impostos		1 567 301	878 160
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		1 567 301	878 160
Resultados por acção:			
Básico	14	0.06	0.03
Diluído	14	0.06	0.03

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		31.03.2011	31.03.2010
Resultado líquido consolidado do período		1 567 301	878 160
Diferenças de conversão cambial		(107 812)	(6 340)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa		-	(672 494)
Outro rendimento integral do período		(107 812)	(678 834)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>1 459 489</u>	<u>199 326</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		1 459 489	199 326
Interesses sem controlo		-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	9	25 641 459	4 053 661	(845 622)	10 905 212	1 849 872	41 604 582
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(6 340)	(672 494)	878 160	199 326
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009:							
Transferência para reservas legais e outras reservas		-	290 839	-	1 559 033	(1 849 872)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1 538 488)	-	(1 538 488)
Variação nas reservas:							
Outros		-	1 179	-	(1 179)	-	-
Saldo em 31 de Março de 2010		<u>25 641 459</u>	<u>4 345 679</u>	<u>(851 962)</u>	<u>10 252 084</u>	<u>878 160</u>	<u>40 265 420</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	9	25 641 459	4 971 340	(740 175)	10 183 019	5 113 696	45 169 339
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(107 812)	-	1 567 301	1 459 489
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010:							
Transferência para reservas legais e outras reservas		-	-	-	5 113 696	(5 113 696)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-
Variação nas reservas:							
Outros		-	(78 418)	-	273 385	-	194 967
Saldo em 31 de Março de 2011		<u>25 641 459</u>	<u>4 892 922</u>	<u>(847 987)</u>	<u>15 570 100</u>	<u>1 567 301</u>	<u>46 823 795</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		31.03.2011	31.03.2010
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		37 385 057	27 729 198
Pagamentos a fornecedores		(24 278 265)	(13 696 716)
Pagamentos ao pessoal		(2 013 902)	(2 210 659)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(3 463 511)	(3 080 770)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(241 659)	(123 669)
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>7 387 720</u>	<u>8 617 384</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	5 000
Imobilizações corpóreas		1 000	-
Juros e proveitos similares		111 502	31 059
Pagamentos relativos a:			
Propriedades de investimento		(3 258 534)	-
Imobilizações corpóreas		(236 801)	(163 986)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(3 382 833)</u>	<u>(132 927)</u>
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		2 180 614	-
Pagamentos respeitantes a:			
Amortização de contratos de locação financeira		-	(9 540)
Juros e custos similares		(2 593 828)	(3 243 295)
Empréstimos obtidos		(5 485 753)	(4 447 797)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(5 898 967)</u>	<u>(7 700 632)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	19 925 742	9 870 266
Efeito de variação de taxa de câmbio		(74 334)	(2 799)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(1 894 080)</u>	<u>788 825</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	<u>17 957 328</u>	<u>10 656 292</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 31 de Março de 2011 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2011 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
Storax Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhadas como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Valor bruto	5.244.469	5.251.809
Perdas de imparidade acumulada	(137.433)	(138.525)
	<u>5.107.036</u>	<u>5.113.284</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui, essencialmente, a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A. no montante nominal de 5.000.000 Euros, correspondendo a uma participação de 17,24% no capital social da mesma.

Adicionalmente, no exercício de 2010, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. adquiriu uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 é como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Saldo inicial	81.721.677	79.117.699
Aquisições	2.344.746	2.648.401
Alienações	-	(44.423)
Saldo final	<u>84.066.423</u>	<u>81.721.677</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente, transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2011.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foi como segue:

	30.03.2011	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2011	2.098.395	94.519
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 12)	116.138	(65.455)
Outros efeitos	(159.434)	66.381
Saldo em 31.03.2011	<u>2.055.099</u>	<u>95.445</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011  
(Montantes expressos em Euros)

	31.03.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Justo valor de instrumentos derivados	200.677	(41.787)
Outros efeitos	13.105	-
Saldo em 31.03.2010	3.313.256	117.588

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Caixa	25.404	1.572.713
Depósitos Bancários	23.255.883	25.157.588
	<u>23.281.288</u>	<u>26.730.301</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(5.323.960)	(6.804.559)
Caixa e equivalentes	<u>17.957.328</u>	<u>19.925.742</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	31.03.2011		31.12.2010	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	3.485.753	54.901.921	14.885.754	57.387.674
Empréstimos bancários	<u>3.485.753</u>	<u>54.901.921</u>	<u>14.885.754</u>	<u>57.387.674</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	14.000.000	-	3.500.000	-
Descobertos bancários	5.323.960	-	6.804.559	-
Factoring	2.966.693	-	2.886.079	-
Outros empréstimos	41.290.653	-	32.190.638	-
	<u>44.776.406</u>	<u>54.901.921</u>	<u>47.076.392</u>	<u>57.387.674</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.



F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

# 11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 pode ser detalhado como segue:

31.03.2011			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	332.102	25.563.924	25.896.026
Efeito de variação de taxa de câmbio	(2.982)	(3.197)	(6.179)
Aumentos	18.030	143.217	161.247
Reposições	-	-	-
Utilizações	(44.743)	-	(44.743)
Saldo final	302.407	25.703.944	26.006.351

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

31.03.2010			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	(192)	(218)	(410)
Aumentos	13.755	84.512	98.267
Reposições	-	-	-
Utilizações	-	-	-
Saldo final	206.070	25.081.501	25.287.571

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas por imparidade verificados nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

As reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Outros proveitos".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 31 de Março de 2011 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

# 12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Por forma a reduzir a sua exposição à volatilidade das taxas de juro, o Grupo contrata "swaps" de taxa de juro. Estes contratos são avaliados de acordo com o seu justo valor à data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo o correspondente montante reconhecido na rubrica do activo "Instrumentos financeiros derivados".

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. O Conselho de Administração entende que estes derivados não cumprem integralmente os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, pelo que as variações do justo valor dos mesmos foram registadas na demonstração dos resultados do período.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011  
(Montantes expressos em Euros)

O movimento ocorrido durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2011 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Saldo inicial	(438.257)	157.685
Aumentos / (diminuições)	685.258	(595.942)
Saldo final	<u>247.001</u>	<u>(438.257)</u>

Em 31 de Março de 2011 a Empresa tinha contratado vários instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro (basicamente denominados “IRS” e “CAP”) cujas maturidades vão de 2011 a 2016 e cujo valor de mercado, com base em avaliação externa de entidades financeiras, ascendia em 31 de Março de 2011 a 247.001 Euros.

Para além da variação no justo valor dos instrumentos derivados ocorrida no período de três meses findo a 31 de Março de 2011, a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de Março de 2011 inclui adicionalmente o montante de juro suportado pelas empresas do Grupo associado a estes instrumentos derivados.

### 13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(753.422)	(672.939)
Outros custos e perdas financeiras	(330.660)	(142.857)
	<u>(1.084.082)</u>	<u>(815.796)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	109.236	271
Outros proveitos e ganhos financeiros	5.004	30.411
	<u>114.240</u>	<u>30.682</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

### 14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	1.567.301	878.160
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,06	0,03
Diluído	0,06	0,03

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2011 e 2010 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	31.03.2011		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	2.217.218	172.806	1.350.000

Entidades relacionadas	31.03.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	1.350.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2011 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

Grupo Altri

Altri, SGPS, S.A.  
 Celulose do Caima, SGPS, S.A.  
 Caima Indústria de Celulose, S.A.  
 Altri Florestal, S.A.  
 Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.  
 Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.  
 Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.  
 Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.  
 Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.  
 Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.  
 Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.  
 Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.  
 Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.  
 Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.  
 Altri, Participaciones Y Trading, S.L.  
 Altri Sales, S.A.  
 Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.  
 Captaraiz Unipessoal, Lda.

Grupo Cofina

Cofina, SGPS, S.A.  
 Cofina B.V.  
 Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.  
 Cofina Media, SGPS, S.A.  
 Presselivre – Imprensa Livre, S.A.  
 Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.  
 Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.  
 Mediafin, SGPS, S.A.  
 Metronews – Publicações, S.A.  
 Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.  
 Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.  
 Transjornal – Edição de Publicações, S.A.  
 Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.  
 VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.  
 AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.  
 Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.  
 Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados de actividade segmental em 31 de Março de 2011 e 2010 são como segue:

	31.03.2011		31.03.2010	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	23 786 854	1 481 568	17 894 036	1 362 791
Resultantes de operações com outros segmentos	2 088	301 125	2 088	313 740
Cash-flow operacional (a)	2 325 893	1 229 135	1 286 985	1 130 441
Amortizações do exercício	250 597	95 586	268 365	97 839
Resultados operacionais	2 075 296	1 133 549	1 018 620	1 032 602
Total do activo	92 757 531	90 124 190	64 736 918	92 400 277
Total do passivo	55 609 596	80 448 330	31 900 176	84 971 599
Investimento realizado no período (b)	212 661	-	69 683	-

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de activos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2011.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.12.2010</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos tangíveis		200	200
Investimentos em subsidiárias	4	36 000 750	36 000 750
Investimentos disponíveis para venda	5	5 009 500	5 009 500
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>41 010 450</b>	<b>41 010 450</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Clientes		-	242 000
Estado e outros entes públicos		728	-
Outras dívidas de terceiros	6	4 840 107	4 745 015
Caixa e equivalentes de caixa	7	48 689	120
<b>Total de activos correntes</b>		<b>4 889 524</b>	<b>4 987 135</b>
<b>Total do activo</b>		<b>45 899 974</b>	<b>45 997 585</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		290 894	290 894
Outras reservas		17 763 348	14 350 329
Resultado líquido do exercício	11	(32 127)	3 413 019
<b>Total do capital próprio</b>		<b>43 663 574</b>	<b>43 695 701</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Outros empréstimos	7	-	25 149
Fornecedores		3 721	3 723
Estado e outros entes públicos		374 162	419 687
Outras dívidas a terceiros	9	1 842 589	1 841 881
Outros passivos correntes		15 928	11 444
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>2 236 400</b>	<b>2 301 884</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>45 899 974</b>	<b>45 997 585</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.03.2011</b>	<b>31.03.2010</b>
Outros proveitos		3	8
Fornecimentos e serviços externos		(20 789)	(16 475)
Custos com o pessoal		(23 227)	(24 714)
Outros custos		(1 896)	(1 521)
Custos financeiros	10	(4)	(164)
Proveitos financeiros	10	17	-
Resultado antes de impostos		(45 896)	(42 866)
Impostos sobre o rendimento		13 769	-
Resultado líquido do exercício		(32 127)	(42 866)
Resultados por acção:			
Básico	11	(0.001)	(0.002)
Diluído	11	(0.001)	(0.002)

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	<b><u>31.03.2011</u></b>	<b><u>31.03.2010</u></b>
Resultado líquido do exercício	(32 127)	(42 866)
Outro rendimento integral do exercício	-	-
Total do rendimento integral do exercício	<b><u>(32 127)</u></b>	<b><u>(42 866)</u></b>

O Anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral do exercício findo em 31 de Março de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	Reservas e resultados transitados				
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	25 641 459	55	10 362 872	5 816 784	41 821 170
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	(42 866)	(42 866)
Aplicação do resultado líquido de 2009:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	290 839	5 525 945	(5 816 784)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1 538 488)	-	(1 538 488)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>25 641 459</u>	<u>290 894</u>	<u>14 350 329</u>	<u>(42 866)</u>	<u>40 239 816</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25 641 459	290 894	14 350 329	3 413 019	43 695 701
Total do rendimento integral do exercício	-	-	-	(32 127)	(32 127)
Aplicação do resultado líquido de 2010:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	-	3 413 019	(3 413 019)	-
Saldo em 31 de Março de 2011	<u>25 641 459</u>	<u>290 894</u>	<u>17 763 348</u>	<u>(32 127)</u>	<u>43 663 574</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2011	31.03.2010
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		242 000	-
Pagamentos a fornecedores		(23 854)	(21 066)
Pagamentos ao pessoal		(14 760)	(16 570)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(129 677)	(11 330)
Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		(4)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>73 705</u>	<u>(48 966)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	5 000
Juros e proveitos similares		17	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>17</u>	<u>5 000</u>
Actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(4)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(4)</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7	(25 029)	846 653
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>73 718</u>	<u>(43 966)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	7	<u><u>48 689</u></u>	<u><u>802 687</u></u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração individual dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Março de 2011.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos "Investimentos em subsidiárias" é como segue:

Empresa	31 de Março de 2011				
	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

Empresa	31 de Dezembro de 2010				
	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o valor da rubrica “Investimentos em subsidiárias” resulta da cisão anteriormente referida (Nota Introdutória), o qual foi transmitido pelo respectivo valor de inscrição nos registos contabilísticos da Empresa à data de registo do projecto de cisão, conforme constitui exigência e pressuposto do regime da neutralidade fiscal, nos termos das disposições aplicáveis do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC).

**5. INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA**

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe e movimento dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade é como segue:

31 de Março de 2011					
Empresa	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		146.933	-	-	146.933
		<u>5.146.933</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.146.933</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.009.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.009.500</u>

31 de Dezembro de 2010					
Empresa	% Detenção	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	17,24%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		-	146.933	-	146.933
		<u>5.000.000</u>	<u>146.933</u>	<u>-</u>	<u>5.146.933</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>-</u>	<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.000.000</u>	<u>9.500</u>	<u>-</u>	<u>5.009.500</u>

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade estimadas.

Os aumentos verificados em 2010 na rubrica “Outras”, incluem a aquisição pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de uma participação de 15% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A..

**6. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.03.2011	31.12.2010
Impostos - RETGS	1.242.790	1.242.790
Suprimentos concedidos e prestações acessórias	3.951.821	3.951.821
Outros devedores	108.063	12.971
	<u>5.302.674</u>	<u>5.207.582</u>
Perdas por imparidade acumuladas em outras dívidas de terceiros	<u>(462.567)</u>	<u>(462.567)</u>
	<u>4.840.107</u>	<u>4.745.015</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” refere-se aos montantes a receber de subsidiárias relativos a imposto do exercício apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Suprimentos concedidos e prestações acessórias” inclui os montantes de suprimentos concedidos às empresas participadas registadas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” (Nota 5), para os quais foram constituídas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 perdas por imparidade no montante de 462.567 Euros.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira era como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Caixa	-	120
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	48.689	-
	<u>48.689</u>	<u>120</u>
Descobertos bancários	-	(25.149)
	<u>48.689</u>	<u>(25.029)</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2011, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. não detinha acções próprias.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2011 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

9. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica do passivo corrente “Outras dívidas a terceiros” podia ser detalhada como segue:

	31.03.2011	31.12.2010
Impostos - RETGS	751.273	751.273
Aquisição participações financeiras	1.089.254	1.089.254
Outros credores	2.062	1.354
	<u>1.842.589</u>	<u>1.841.881</u>

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Impostos – RETGS” correspondente a montantes a pagar a subsidiárias relativos a imposto do exercício apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, a rubrica “Aquisição de participações financeiras” refere-se ao montante a pagar relativo à aquisição de participações financeiras registadas na rubrica “Investimentos detidos para venda” (Nota 5), bem como à aquisição dos suprimentos e prestações acessórias atribuídas às mesmas participadas (Nota 6).

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2011 e 2010 podem ser detalhados como segue:

	2011	2010
Custos financeiros:		
Juros suportados	(4)	(164)
	<u>(4)</u>	<u>(164)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	17	-
	<u>17</u>	<u>-</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE MARÇO DE 2011

(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção em 31 de Março de 2011 e 2010, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	(32.127)	(42.866)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	(0,001)	(0,002)
Diluído	(0,001)	(0,002)

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2011.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes